



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE-PB  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**SUÉLIO SANTINO COSTA**

**PROJETO BOLA SOLIDÁRIA DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DA  
PARAÍBA COMO INSTRUMENTO DE DIMINUIÇÃO DA OCIOSIDADE DE  
CRIANÇAS E ADOLESCENTE NO BAIRRO DO MUTIRÃO EM CAMPINA  
GRANDE - PB.**

**CAMPINA GRANDE  
2018**

**SUÉLIO SANTINO COSTA**

**PROJETO BOLA SOLIDÁRIA DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DA  
PARAÍBA COMO INSTRUMENTO DE DIMINUIÇÃO DA OCIOSIDADE DE  
CRIANÇAS E ADOLESCENTE NO BAIRRO DO MUTIRÃO EM CAMPINA  
GRANDE - PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof.Esp.Ivanildo Alcântara de Sousa

**CAMPINA GRANDE  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C837p Costa, Suélio Santino.  
Projeto Bola solidária do 2º Batalhão de Polícia Militar da Paraíba como instrumento de diminuição da ociosidade de crianças e adolescente no bairro do Mutirão em Campina Grande - PB [manuscrito] : / Suélio Santino Costa. - 2018.  
19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.

\*Orientação : Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa, Departamento de Educação Física - CCBS.\*

1. Educação Física. 2. Esporte. 3. Futebol. 4. Inclusão social.

21. ed. CDD 796.33

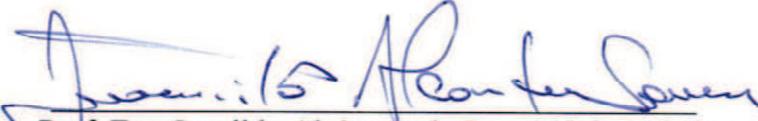
SUÉLIO SANTINO COSTA

**PROJETO BOLA SOLIDÁRIA DO 2º BATALHÃO DE POLICIA  
MILITAR DA PARAÍBA COMO INSTRUMENTO DE DIMINUIÇÃO DA  
OCIOSIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE NO BAIRRO DO  
MUTIRÃO EM CAMPINA GRANDE - PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovada em: 08/06/2018.

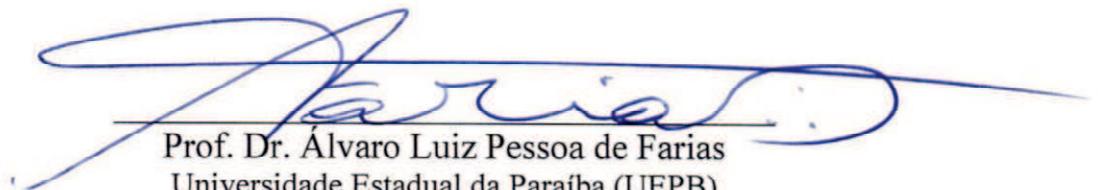
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. José Pereira do Nascimento Filho  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Álvaro Luiz Pessoa de Farias  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu Deus por tudo que me proporcionou  
nesta caminhada Profissional a qual aprendia amar, a  
Ele dedico toda honra e toda glória.

## **AGRADECIMENTOS**

O Deus por está sempre comigo nos momentos em que mais foi necessário ter forças para vencer cada degrau até aqui conquistado.

Ao meu Pai Santino, a minha Mãe Mary, aos meus irmãos Santino Neto e Marcia Brilhante, Cunhado e Cunhada, minhas sobrinhas Sara, Sofia e Maria Julia e a minha noiva Crislaine Trajano.

Ao Professor Ivanildo pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação e insistência comigo.

Aos professores do Curso de Educação Física da UEPB, que contribuíram ao longo destes últimos anos, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos Professores Álvaro e Pereira por aceitarem fazer parte desta banca, ao qual me sinto muito agraciado.

Aos colegas de classe que nos apoiaram nos trabalhos, seminários e Projetos desenvolvidos neste período.

*“Bem aventurado o homem que acha  
sabedoria, e o homem que adquire  
conhecimento.”*

*Provérbios 3.13*

## RESUMO

### **PROJETO BOLA SOLIDÁRIA DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA COMO INSTRUMENTO DE DIMINUIÇÃO DA OCIOSIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE NO BAIRRO DO MUTIRÃO EM CAMPINA GRANDE - PB.**

COSTA, SuélioSantino\*

Este estudo consiste em um relato de experiência do trabalho de um projeto social de uma escolinha de futebol no bairro do Mutirão na cidade de Campina Grande–PB, realizado pelo 2º Batalhão de Polícia Militar, no período de fevereiro de 2013 a março do correnteano. É notório que o esporte é uma importante ferramenta na formação das pessoas, aliado a educação proporciona mudanças na vida de muitas crianças e adolescentes, é neste sentido que o projeto bola solidaria serve como instrumento de diminuição da ociosidade de crianças e adolescentes no bairro do mutirão, uma estratégia institucional que prioriza o vínculo permanente da polícia militar e a comunidade local, servindo como um elo de confiança entre estado e sociedade. Diante da realidade social onde o alarmante número de crianças e adolescentes utilizando drogas lícitas e ilícitas, assim como sendo utilizadas como mão-de-obra no tráfico de drogas, situação esta que potencializa a pratica de atos inflacionais de diversas naturezas, a exemplo do furto, roubo, homicídio, etc. Faz-se necessário a implantação de mecanismos preventivo sendo este projeto um instrumento eminentemente proativo, que visa a diminuição do uso e consumo de drogas lícitas e ilícitas por crianças e adolescentes. Assim como combatendo a ociosidade do público alvo através da pratica desportiva A escolinha de futebol agrega muito mais que conhecimentos, ela desperta para o trabalho em equipe, a formação cultural e valores sociais. São atendidas pelo projeto aproximadamente cento e vinte crianças das escolas Municipais Paulo Freire e Estadual Nossa Senhora Aparecida, uma parceria que já vem dando certo desde o ano de 2012. Os resultados esperados com esse projeto são de extrema importância para a nossa instituição, que aplicando uma política de prevenção trabalharemos diretamente com as causas da criminalidade, como também a ociosidade dos jovens e a falta de opções de lazer, assim, não serão alvos tão fáceis para serem absorvidos pelas práticas criminosas. Desta maneira o Projeto “**BOLA SOLIDÁRIA**” espera orientar, disciplinar e sistematizar o oferecimento da prática do futsal as crianças e adolescente das Escolas próxima a nossa base, como as demais crianças do bairro.

**Palavras-Chave:**Educação Física.Escolinha de Futebol. Crianças e Adolescentes.

---

\* Graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú UNAVIDA/UVA; Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. Email: suelio\_13@hotmail.com.

## **PROJECT BALL SOLIDARY OF THE 2nd BALLOT OF MILITARY POLICE OF THE PARAÍBA AS INSTRUMENT OF DECREASE OF THE CHILDHOOD AND ADOLESCENT LEISURE IN THE DISTRICT OF MUTIRÃO IN CAMPINA GRANDE - PB.**

### **ABSTRACT**

This study consists of an experience report of the work of a social project of a soccer school in the district of Mutirão in the city of Campina Grande - PB, carried out by the 2nd Military Police Battalion, from February 2013 to March this year . It is notorious that sport is an important tool in the formation of people, and in addition education provides changes in the lives of many children and adolescents, it is in this sense that the solidarity ball project serves as an instrument to reduce the idleness of children and adolescents in the neighborhood of the mutirão , an institutional strategy that prioritizes the permanent link between the military police and the local community, serving as a link between state and society. Faced with the social reality where the alarming number of children and adolescents using licit and illicit drugs, as well as being used as labor force in drug trafficking, this situation increases the practice of inflationary acts of various natures, such as theft , robbery, homicide, etc. It is necessary to implement preventive mechanisms and this project is an eminently proactive instrument, aimed at reducing the use and consumption of legal and illegal drugs by children and adolescents. As well as combating the idleness of the target public through sports practice. The soccer school adds much more than knowledge, it awakens to teamwork, cultural training and social values. Approximately one hundred and twenty children from the municipal schools Paulo Freire and the State of NossaSenhoraAparecida, a partnership that has been working since the year of 2012. The expected results of this project are of extreme importance for our institution, that applying a policy of prevention will work directly with the causes of crime, as well as the idleness of young people and the lack of leisure options, thus, will not be so easy targets to be absorbed by criminal practices. In this way, the "BOLA SOLIDÁRIA" Project hopes to guide, discipline and systematize the offer of futsal practice to the children and adolescents of the Schools near our base, like the other children in the neighborhood.

**Keywords:**Physical Education. Football school.ChildrenandAdolescents.

## SUMÁRIO

1. <b>INTRODUÇÃO</b> .....	09
2. <b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	13
3. <b>ESPORTE COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO</b> .....	14
4. <b>RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	16
5. <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	21
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	23

## 1. INTRODUÇÃO

O esporte não é apenas uma forma de proporcionar qualidade de vida ao seu praticante, mas também é umas das ferramentas que proporciona a união das pessoas, principalmente em modalidades de cunho coletivas, permitindo que suas práticas sejam em conjunto, possibilitando assim, um trabalho em equipe. Atualmente o futebol é um dos esportes coletivos mais praticados em todo o mundo, Frisseli; Mantovani (1999) descreve que essa são várias as razões pelo qual o futebol é considerado o rei dos esportes: seus requisitos básicos são simples e não muito numerosos, proporciona uma atividade física bastante variada, dinâmica, favorecendo ao desenvolvimento social do indivíduo através da necessidade de colaboração, permite ações individuais de grande habilidade, é o tipo do esporte com diferentes funções possibilitando a escolha de uma delas e é de fácil organização.

A Polícia Militar da Paraíba preconiza a filosofia de Polícia Comunitária, um vínculo permanente entre Polícia Militar e comunidade local, assim com a ênfase no policiamento preventivo em detrimento do policiamento repressivo. Neste contexto, objetivando a facilitação do estabelecimento deste vínculo (união) e a prevenção do uso de drogas, o 2º Batalhão de Polícia Militar utiliza a prática esportiva como ferramenta preventiva de combate ao uso de drogas e a criminalidade, proporcionando mais saúde e bem estar para seus praticantes.

Através da prática esportiva na modalidade futebol e futsal, o projeto da Escolinha “Bola Solidária” oferece um serviço à comunidade através de Militares graduados em Educação Física, que proporciona uma inclusão social para as crianças e adolescentes com faixa etária de 09 a 14 anos. Através da mobilização esportiva são trabalhados outros fatores importantes para a formação de uma criança ou adolescente, como a disciplina, incentivo aos estudos, formação profissional e o respeito pela família e pelo próximo.

Portanto o presente trabalho tem por objetivo apresentar a importância do projeto escolinha “Bola Solidária” como instrumento de inclusão social e diminuição da ociosidade imposta pela condição social e canalizar a energia existente neles para boas práticas que num contexto geral possibilitará o afastamento de possíveis práticas de atos inflacionais.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Segundo o princípio 7º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, "a criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a atividades recreativas". Os artigos 4 e 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reafirmam esse direito, legitimado ainda pelo artigo 227 da Constituição Federal de 1988.

O esporte é um direito social garantido por nossa lei. Dentro dessa perspectiva devemos entender que qualquer forma de divulgação e propagação do esporte estará contribuindo diretamente para a formação e a educação de nossos cidadãos, Dessa maneira a criação da Escolinha de Futebol “BOLA SOLIDÁRIA” estará contribuindo diretamente para o bem estar físico de seu público, proporcionando qualidade de vida as crianças e adolescentes beneficiados pelo projeto.

Não se pode negar que hoje o futebol é um dos esportes mais praticados em todo o mundo. Sua prática é extrovertida, dinâmica e principalmente contagiante, pois permite que crianças, jovens, adultos e ate mesmo idosos, vivenciem momentos fantásticos proporcionados por esse “esporte mágico”, capaz de ser tão rico, e ao mesmo tempo tão pobre: copas do mundo bilionárias, riqueza, luxo, e do outro lado, periferias com seus campos de terra batido e vemos as mesmas características presentes em ambos os cenários. O Futebol é realmente um esporte de todos e para todos, com um poder de consagrar seus praticantes independes de suas condições de vida, temos inúmeros testemunhos ou mesmo depoimentos de atletas/jogadores que encontraram no esporte, mais precisamente no Futebol uma mudança de vida, mudança essa que ajudou a si e a seus familiares, e o mais fantástico é que esses jogadores servem de referencial ou mesmo de exemplo para muitas crianças e adolescentes, que sonham em serem jogadores, em poder ter um futuro melhor, em ser um jogador profissional.

## **3. ESPORTE COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO**

As diferenças sociais são diminuídas à medida que acontecem partidas de futebol em qualquer local em que exista um espaço em que traves podem ser colocadas mesmo que no improvisado.

Para Cruz (2003):

O povo que organiza sozinho, sua própria forma de lazer, entretenimento, vem acumulando uma vivência ao longo do último século cuja atividade esportiva, é apenas uma alternância que lhe sobrou no sentido de abrandar a

amargura de sua vida de marginalizado social. Entre outras raras alternâncias, o brasileiro humilde prendeu-se a essa atividade e agarrado a ela, resistiu bravamente ocupando as áreas que sobram, ali organizando as atividades de lazer de ócio e sobrevivência. Organizando ainda sua vida, sua moradia, sua religião, sua sociedade.

Vários esportes proporcionam a inclusão e a facilidade de sua prática sem muitos investimentos, mas nenhum supera o futebol. É ao redor dos campos de futebol que se formam as pequenas comunidades. Ele atrai os olhares, aumenta a paixão e faz brotar sonhos de uma carreira rica e famosa. "Por isso deve ser mais bem avaliado pelos governos e instituições sociais, como importante alternativa para projetos de inclusão" (CRUZ, 2003 p.39). O futebol é capaz de dar às pessoas um sentimento de integração social, gerando uma valorização pessoal que independe do local onde reside, sendo nos centros urbanos ou na periferia, o importante é a certeza de pertencer realmente a uma sociedade.

A nação brasileira é um verdadeiro exército de pessoas capazes e dispostas a trabalharem nesse processo. Muitos têm usado o futebol, por ser o mais atrativo e viável para as classes menos privilegiadas para inclusão na escola e como cidadão ativo. Além disso, é um esporte que requer menos custo em seus equipamentos, comparados a outros esportes praticados no país. Projetos de inclusão oferecem oportunidades para jovens e adultos de comunidades organizadas pelo futebol e atende centenas de pessoas. (BORSARI, 1989).

Segundo o Ministério de Educação e do Desporto (1996) ao aliar esporte e educação de qualidade é possível permitir que crianças e adolescentes se sintam parte da sociedade, além de possibilitar que eles desenvolvam habilidades de concentração e coordenação motora, fundamentais para o desenvolvimento físico, psicológico e para o processo educacional.

Portanto, em pesquisas realizadas em sociologia e urbanismo, a criminalidade tende sempre a diminuir nas regiões em que a população tem acesso a áreas esportivas: "Transformar a utilização das áreas disponíveis para prática de futebol e demais esportes, contribuirá muito na humanização das periferias e subúrbio" (CRUZ, 2003 p.54).

O futebol pode ser considerado um poderoso fator de desenvolvimento humano, num sentido mais amplo, porque contribui de forma decisiva para formação física e intelectual dos indivíduos. Valores como solidariedade, respeito ao próximo, tolerância, sentido coletivo, cooperação, disciplina, capacidade de liderança, respeito às regras e noções de trabalho em equipe, são fundamentais para formação do cidadão (WILPERT, 2005).

Além do mais, esses projetos contribuem de forma significativa na transformação da realidade de comunidades carentes onde não há projetos governamentais efetivos. Através da introdução de atividades esportivas nesses ambientes, procura-se realizar um trabalho para a

construção de cidadãos conscientes com relação às questões sociais, procurando criar uma realidade com oportunidades de crescimento e perspectivas de futuro através da educação pelo esporte (ONOE, 2006).

## **4. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **4.1 Como surgiu o projeto**

No ano de 2012 nossa instituição, Polícia Militar da Paraíba, implantou em varias cidades com alto índice de violência o policiamento denominado “Unidade de Polícia Solidária – UPS”, onde em nossa cidade, Campina Grande – PB, alguns bairros receberam esta unidade de policiamento solidário, a exemplo o bairro do mutirão por possuir um elevado índice de criminalidade, essa implantação visa acentuar a proximidade e colaboração entre policiais e moradores da localidade. Agregado a essa filosofia de policiamento solidário o 2º Batalhão de Polícia Militar elabora projetos sociais com atuação em diversas áreas como: música, artes marciais e futebol, para os filhos dos moradores em idade escolar residentes naquela localidade.

Em fevereiro de 2013 tive o privilegio de receber o convite para fazer parte do projeto “Bola Solidária” com o objetivo de desenvolver atividades no contra turno escolar, visando promover desde a recreação e os fundamentos básicos do esporte futebol/futsal propiciando assim as crianças momentos de lazer, longe das drogas, da criminalidade e violência que tanto assola nosso país, como também criar um vinculo permanente de confiança entre a polícia militar e a comunidade.

Para facilitação das nossas aulas, elas eram divididas em quatro momentos, inicialmente os policiais/instrutores tinham uma conversa sobre temas que poderiam ajudar os alunos a ficarem mais seguros, a saber agirem em situações problemáticas, como também saber dizer um não com confiança, logo após esse dialogo que era aproximadamente quinze minutos, realizávamos a passagem teórica e pratica do assunto do dia, e na parte final um recreativo, um momento descontraído para fortalecer ainda mais a inter relação entre alunos e instrutores.

### **4.2 Cenário**

O projeto inicialmente foi desenvolvido na sede do 2º BPM, localizado na Rua Pedro I, nº 768 no bairro do São José em Campina Grande-PB, mais precisamente no complexo

poliesportivo do 2º BPM, onde dispõem de um campo gramado, uma quadra poliesportiva e uma quadra de vôlei. O projeto Bola Solidaria do Mutirão ficou sendo realizado de fevereiro de 2013 ate novembro de 2016 na própria sede do Batalhão, mas devido a um problema extra Batalhão, o campo foi interditado ate segunda ordem, passando a ser realizado na quadra poliesportiva da Escola Municipal Paulo Freire no próprio bairro, ate o presente momento. Segundo as imagens de 01 a 05 a seguir;

Figura 01. 2º Batalhão de Polícia Militar



Fonte: P/3 do 2º BPM

O 2º Batalhão de Policia Militar realiza o projeto bola solidaria em outros bairros de nossa cidade, como também realiza outros projetos sociais, por exemplo, projeto “Lutando pela Paz”, projeto Nota Solidaria e o Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência – PROERD.

Figura 02. Quadra de Areia



Fonte: P/3 do 2º BPM

A quadra de vôlei é bastante utilizada no projeto bola solidaria, seja no aquecimento ou até mesmo no condicionamento dos alunos, são trabalhados principalmente agilidade e força.

Figura 03. Campo de Futebol



Fonte: P/3 do 2º BPM

O projeto bola solidaria não se limita apenas em aulas no Batalhão, mas também realizam jogos amistosos com outras equipes de futebol/futsal, proporcionando uma interação bem maior entre comunidades vizinhas.

Figura 04. Quadra



Fonte: P/3 do 2º BPM

A realização de aquecimentos e alongamentos é uma prática necessária repassada aos alunos antes das atividades realizadas, são também executados exercícios educativos para facilitar e aprimorar a qualidade das aulas e conseqüentemente a evolução técnica de cada aluno.

Figura 05. Quadra da Escola Paulo Freire



Fonte: Suélio Costa

Atualmente o projeto vem sendo realizado na quadra da Escola Municipal Paulo Freire, uma quadra recente, que proporciona melhores condições na aplicabilidade das aulas, como também é um fator motivacional para as crianças, que em vez de jogar no sal, tem a oportunidade de jogar na quadra nova e coberta.

### 4.3 Público

O bairro do mutirão contempla duas escolas, sendo uma delas a Escola Municipal Paulo Freire e a outra a Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, de ambas são selecionados 60 alunos, sendo 30 e 30 em horários contra turno escolar por escola, totalizando 60 alunos por turno, acompanhados de três militares instrutores, como também o temos a presença do professor responsável de cada escola pela turma. A seleção dos alunos se dá pela presença e o rendimento escolar, e conseqüentemente a autorização dos pais ou responsáveis assinando a ficha de inscrição do aluno, que fica condicionado a frequentar as aulas de futebol/futsal duas vezes por semana em horários contra turno escolar. Com relação a faixa etária dos alunos não foi utilizada por divisão de turmas (ano letivo), mas sim a idade dos alunos, que ficou entre 08 ate 12 anos.

### 4.4 Desenvolvimento das Aulas

Para o desenvolvimento das aulas tive a disposição, arcos, bolas, cones, cordas, coletes, chapéu chinês, escada de agilidade entre outros que surgiam com a necessidade da aplicação da aula.

Esse projeto tem sido desenvolvido desde o ano de 2012, mas minha atuação iniciou no ano de 2013 até os dias atuais, segue um cronograma padrão anual como apresentado na tabela 01:

Tabela 01: Cronograma Anual

MÊS	AÇÕES	OBSERAÇÕES
JANEIRO	Planejamento	Firmamento de parcerias logísticas
FEVEREIRO	Inscrição dos alunos	
MARÇO	Início das atividades	
ABRIL	Desenvolvimento das atividades	
MAIO	Desenvolvimento das atividades	
JUNHO	Recesso junino	Termino da 1ª fase do projeto e Reavaliação das atividades (Policiais e Gestão da Escola)
JULHO	Desenvolvimento das atividades	
AGOSTO	Desenvolvimento das atividades	
SETEMBRO	Desenvolvimento das atividades	

OUTUBRO	Desenvolvimento das atividades	
NOVEMBRO	Desenvolvimento das atividades	
DEZEMBRO	Desenvolvimento e término das atividades	Reavaliação das atividades e Confraternização

Onde foram contemplados no ano de 2013 cerca de 70 alunos, devido a grande evasão do projeto no primeiro ano, já o ano seguinte em 2014 até o presente momento são cerca de 120 alunos contemplados anualmente, até porque quando um aluno falta duas vezes sem justificativa, ele é substituído por outro aluno que estava na listagem de espera.

Com uma carga horária semanal nos seguintes dias, como observado na tabela 02:

Tabela 02: Calendário Semanal

E. M. E. F. Paulo Freire	E. E. E. F. M. Nossa Senhora Aparecida
Segundas e Quartas	Segundas e Quartas
09h00min às 11h00min	09h00min às 11h00min
14h 00min às 16h 00min	14h 00min às 16h 00min

OBS: No período que as aulas eram ministradas no Batalhão, o 2º BPM (instituição promotora do projeto) disponibilizava a viatura ônibus para o transporte de ida e retorno dos alunos da escola ao batalhão e batalhão a escola, depois que as aulas são ministradas na própria quadra da escola, os instrutores se deslocam até o bairro do Mutirão.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, através das experiências vivenciadas até o presente momento no projeto Bola Solidário, vem enriquecer e mostrar a grande importância dele na ampliação dos meus conhecimentos acadêmicos, possibilitando assim um aumento considerável a respeito do conteúdo futebol/futsal, como também na ajuda de mudanças de hábitos na vida dessas crianças e adolescentes do bairro do Mutirão.

O fato de estar em contato com a realidade de diversas pessoas me fez repensar alguns conceitos e conclusões a cerca do Futebol. A convicção com as experiências e os estudos realizados me possibilitou uma admiração e reverência ainda maior para o trabalho com esporte, ou seja, revelou a esperança no esporte como meio para possivelmente melhorar uma

sociedade desestimulada e “abandonada” pelos gestores públicos. Assim, as experiências vividas no período do estudo permitiram entender sobre criação e gerenciamento de um projeto social. Identificou-se também a fragilidade e carência de recursos financeiros destinados as Escolinhas de Futebol. Então, é dever dos parlamentares do nosso país a incumbência de incentivar e contribuir para criação e manutenção de projetos sociais que visam proporcionar uma melhor qualidade de vida para nossas crianças e jovens, diminuindo assim os dados alarmantes de mortes e detenções dos mesmos, cada vez mais precoce envolvimento com a criminalidade. Baseggio (2011) afirma que os valores alcançados através do jogo esportivo, como a colaboração, a aceitação, o cumprimento das regras, a iniciativa e a superação das dificuldades, consiste em uma gama de condutas positivas, construtivas e integradoras, refletidas em sua maneira de viver.

Diante da vivência se constatou que é possível sim fazer a inclusão social de crianças e adolescentes que vivem em locais de risco através da prática esportiva futebol/futsal, já que este traz em si toda uma dinâmica de trabalho em equipe, que exige muita concentração e total dedicação de seu praticante. Percebesse a importância tanto para a comunidade local em questão, quanto para a nossa instituição (Polícia Militar), a evolução, no que diz respeito ao acesso de uma atividade esportiva (Futebol/Futsal) no contra turno escolar, diminuindo a ociosidade de nossas crianças e adolescente como tem possibilitado também uma ajuda na formação desta criança. Portanto, fica comprovado que esse projeto além do desenvolvimento e aprendizagem da modalidade esportiva, proporciona a promoção da saúde e o desenvolvimento psicomotor, sempre trabalhando o esporte como instrumento cultural, visando à formação de cidadãos dotados de valores morais, éticos e sociais, promovendo assim um futuro longe das drogas, violência e criminalidade.

## REFERÊNCIAS

BASEGGIO, T.S. **Oficinassócio-educativas de futsal como ações complementares no processo educacional**. Ebookbrowse, 2011.

BETTI, M. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BORSARI, J. R. **Futebol de campo**. São Paulo: EPU, 1989.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional**. Brasília: MEC, 1996.

CRUZ, A. R. **Futebol brasileiro: um caminho para a inclusão social**. São Paulo: Ed. Esfera, 2003.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8.069/1990.  
Brasília –DF: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2012a.

FRISSELI, Ariobaldo; MANTOVANI, Marcelo. **Futebol Teoria e Prática**. São Paulo-SP: Phorte, 1999.

MAFRA, J. **Inclusão social**. Brasil Escola, 2007.

WILPERT, A. R. **O futebol como agente de inclusão e interação social: um estudo de caso sobre as escolinhas de futebol de Florianópolis– SC: Dissertação (Mestrado)**. 2005.